

Nome: Gustavo Hammerschmidt.

Há duas vertentes de pesquisa em *Grounded Theory*: a de metodologia Glaseriana e a Straussiana, que é um método de pesquisa de análise qualitativa: utiliza um conjunto de instruções para formular uma teoria indutiva. Os pesquisadores baseiam-se em suas perspectivas para, a partir do conjunto, derivar suas teorias e formularem hipóteses. A abordagem Glaseriana mantém-se sobrevoando o conjunto de dados, o observando de fora, tentando entendê-lo como todo; já a abordagem Straussiana está imersa no conjunto, e, a cada desdobramento das informações, a abordagem busca compreender a dinâmica dos dados e identificar, também, uma gama de possíveis desdobramentos da pesquisa, não se limitando a apenas o que conjunto apresenta, mas também cogitando comportamentos complementares ou possíveis. Para Glaser, a abordagem Straussiana se comporta muito mais como conceitual, pois tenta descrever a extensão do conjunto analisado e seus comportamentos hipotéticos. Tão logo é a vertente Glaseriana, portanto, uma abordagem mais "pé-no-chão(*grounded*)" pois não visa estender o conjunto estudado, apenas descrevê-lo e suas relações e conceitos de forma a interpretar a variação de comportamento dos dados depois da análise. Sendo a straussiana uma abordagem "on-the-fly", ou seja, adapta-se a possíveis desdobramentos e também cogita possibilidades enquanto está sendo aplicada; de outra forma, a glaseriana é uma abordagem avaliativa, pois primeiro entende-se os fenômenos apontados no conjunto de dados da pesquisa, seus conceitos e suas relações para, depois, com esse conhecimento do comportamento dos dados, formular hipóteses ao comportamento dos dados não avaliados no conjunto. Contudo, ambas vertentes necessitam que o pesquisador conceitualize os dados, o método straussiano define melhor a forma como a condução da pesquisa é feita, mas abre espaço para muitas possibilidades teóricas que precisam ser explicadas pelo pesquisador cuidadosamente e só são tão boas quanto seu conhecimento dos dados e capacidade de formulá-las; e, para cada hipótese levantada, o pesquisador precisa validá-la de modo a agregar positivamente à pesquisa; o método glaseriano demanda que o pesquisador atente-se ao conjunto e espere que a teoria advenha dele naturalmente, sem que, de modo implícito, tente por conclusões próprias trazê-la à tona, conceitualizando-a de forma artificial. É importante para ambas vertentes que o pesquisador de credibilidade a seus resultados e não use o termo *grounded theory* apenas como uma maneira de justificar seus resultados, a legitimidade não está nos dados e sim na abordagem e capacidade crítica de formular hipóteses condizentes aos dados apresentados.